

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E
MONTAGENS S.A.**

**Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de
2011 e 2010**

Conteúdo

Relatório da Administração

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e respectivas informações consolidadas das empresas controladas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011; acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal.

As demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A Empresa

Somos uma empresa especializada no fornecimento de sistemas integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada aos setores de energia elétrica, óleo & gás, mineração & siderurgia e transporte metroviário.

Contamos com um dos maiores e mais bem equipados parques fabris da América Latina, localizado em Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, com 823.000 m² de terreno e área coberta superior a 140.000 m².

O setor de energia elétrica continua demandando investimento em infraestrutura; pois as taxas de consumo de energia elétrica apresentam índice de crescimento superior ao PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil, o que faz a IESA, em conjunto com a AHI – Andritz Hydro Inepar (joint-venture com a controladora Inepar S.A., Indústria e Construções), vislumbrar a continuidade de grandes oportunidades de novos negócios, principalmente na área de hidrogeração.

No setor de Óleo & Gás, o cenário mercadológico mostra-se também muito promissor, devido ao plano de investimento já anunciado pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização da descoberta de novos campos de petróleo na área do pré-sal.

Através da nossa subsidiária IESA Óleo e Gás S.A., esse segmento está sendo bem empreendido e detemos expressivos contratos da Petrobras conforme detalharemos mais adiante.

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

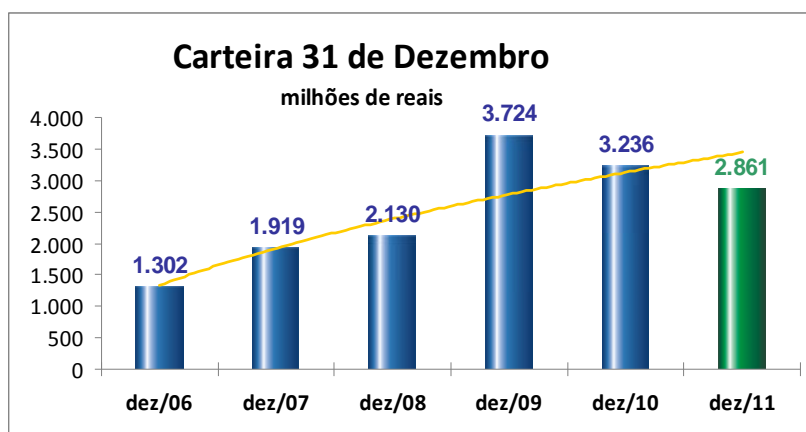
A TIISA S.A. (Triunfo IESA Infraestrutura S.A.), Joint-venture criada entre a IESA e a Triunfo, unindo seus conhecimentos tecnológicos e de gestão para atender o setor de infraestrutura nos segmentos ferroviário, metroviário, saneamento básico entre outros, objetivando através do conjunto deste “*know-how*” a criação de maior sinergia e agregar mais valor aos acionistas.

Neste exercício, a IESA-Projetos, Equipamentos e Montagens S/A, adquiriu 20% da participação da TIISA que pertenciam à Inepar Administração e Participações S/A, (IAP), dentro do plano de reestruturação da Inepar S/A de concentrar as atividades operacionais. Desta forma, se consolidada a participação da IESA-Projetos na TIISA em 50%.

Vale ressaltar também que a IESA e suas empresas coligadas apresentam um grande potencial para participação nos novos negócios de infraestrutura, transporte e saneamento voltados para os eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas de 2016.

DESEMPENHO COMERCIAL

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2006, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação iniciado a partir de 2003. Lembrando que o conceito de carteira resulta de contratos já fechados.



Não obstante o expressivo crescimento ao longo dos últimos anos, a carteira de pedidos da Empresa terminou 2011 com aproximadamente R\$ 2.9 bilhões, após ter quase triplicado seu volume em 2009, em comparação com 2006. O aumento da carteira tem gerado maior atividade fabril resultando em maior receita e lucratividade.

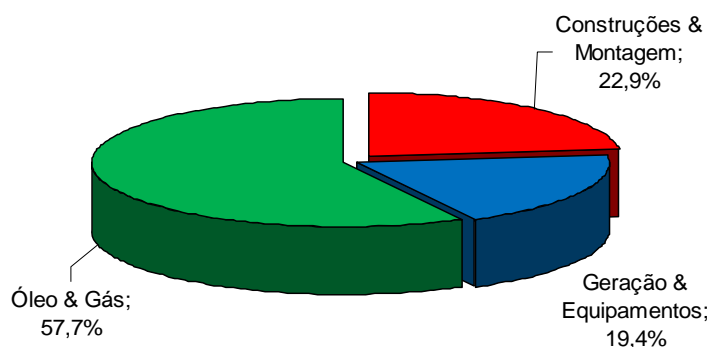
IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

Em 2011, com a conquista do contrato da usina hidrelétrica de Belo Monte pela AHI (Andritz Hydro-INEPAR S.A.), as atividades fabris da IESA também se beneficiaram. Muito embora a carteira de quase R\$ 1,0 bilhão esteja consolidado na INEPAR devido à natureza da Joint-venture com a Andritz, toda a industrialização é feita na IESA.

O crescimento da carteira tem ocorrido em virtude da reorganização que a Companhia vem realizando desde o ano de 2003, com profundas e significativas mudanças no modelo de gestão, linhas de negócios e atualização tecnológica do nosso parque fabril, bem como joint-ventures, participações consorciais, acordos mercadológicos e tecnológicos. O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou a Companhia e demonstra que ela está preparada para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final de 2011 estava assim distribuída, por segmento de atuação:



- **Segmento de Geração & Equipamentos:** As principais divisões de negócios da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., a qual conta em Araraquara-SP com um parque industrial instalado de 823.000 m² de terreno e área coberta superior a 140.000 m², são as seguintes:

❖ **Divisão de Movimentação de Materiais e Mineração:** A IESA tem uma longa tradição de fornecimento para ambos os mercados, onde mais de 2.500 pontes rolantes já foram fornecidas, além de inúmeros equipamentos para movimentação de minério. Recentemente, foi fornecida uma das maiores retomadoras de minério tipo portal do mundo.

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

- ❖ **Divisão de Equipamentos de Processo:** Abrangendo o mercado de refinarias, plantas químicas e petroquímicas, celulose e papel, cimento, cervejarias e indústria alimentícia, a IESA possui tecnologia para fabricar e montar unidades de processo, sendo considerada uma das principais fornecedoras de equipamentos para a Petrobras, cujo mercado movimentará grandes investimentos nos próximos anos, principalmente em função do pré-sal.
- ❖ **Divisão de Geração de Energia:** A IESA/**INEPAR** é fabricante exclusiva da Andritz Hydro **INEPAR** para geradores e turbinas. Este mercado apresenta previsão de grandes investimentos conforme PAC 2 até 2014, sendo que já estamos participando ativamente nos projetos do Rio Madeira (usina hidrelétrica Jirau e usina hidrelétrica Santo Antonio) e assinamos, já no início de 2011, contrato para o fornecimento de equipamentos para a usina hidrelétrica Belo Monte, empreendimento este que se trata da terceira maior usina hidrelétrica do mundo, atrás apenas de Itaipu e da chinesa Três Gargantas.
- ❖ **Divisão de Equipamentos Hidromecânicos:** Com expressiva atuação no mercado nacional, a divisão de equipamentos hidromecânicos produz comportas, condutos forçados, grades, barramentos blindados e servomotores, tendo participado de grandes empreendimentos de geração de energia como Campos Novos, Ponte de Pedra, São Salvador e Estreito, entre outros.
- ❖ **Joint-Venture Andritz Hydro **INEPAR**:** A partir do ano de 2008, foi iniciada uma nova fase na joint-venture na área de hidrogeração, agora denominada AHI – Andritz Hydro **INEPAR**, onde a participação da **INEPAR** é de 50% do capital. O setor de geração de energia elétrica continua aquecido principalmente pelos projetos em andamento de Santo Antonio e Jirau, no Rio Madeira. Outro fato relevante deste setor é a usina hidrelétrica de Belo Monte, a terceira maior usina hidrelétrica do mundo com geração de 11.181 MW, e a maior do mundo em implantação, o que nos permitirá um crescimento significativo até 2013. Contribui para isso a construção pela Andritz Hydro **INEPAR** do 1º laboratório de Ensaios de Modelos Reduzidos para Turbinas Hidráulicas do Brasil. O laboratório foi estrategicamente construído dentro do parque industrial da IESA em Araraquara. O empreendimento é, sem dúvida, um marco importante da engenharia nacional, pois apresenta a capacidade para testar os principais tipos de turbinas hidráulicas, cobrindo desde baixa até altas quedas. O projeto do laboratório e os equipamentos mecânicos foram desenvolvidos e fabricados no Brasil, mas englobam os conceitos dos principais laboratórios instalados ao redor do mundo e a experiência de seis décadas de engenharia da IESA, além de contemplar o “estado da arte” em instrumentação e sistemas de aquisição de dados. O sistema de comando e controle do laboratório é repleto de recursos que permitem a automação de testes a níveis superiores dos demais laboratórios no mundo. A carteira total de encomendas da AHI - Andritz Hydro **INEPAR** em Dezembro de 2011, apresenta um montante de R\$ 976 milhões em fornecimentos de equipamentos, cujas atividades industriais serão todas produzidas pela IESA em Araraquara.
- ❖ **Divisão de Compensação Reativa:** A área de Compensação Reativa atua fortemente nos setores de Transmissão e Distribuição de Energia

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

Elétrica, com a fabricação e fornecimento de equipamentos para melhorar a eficiência dos Sistemas Elétricos. Proprietária de toda a tradição e competência da marca **INEPAR** CAPACITORES, possui um portfólio que integra os maiores fornecimentos de bancos de capacitores e filtros de harmônicos do sistema elétrico nacional. A fábrica de capacitores, situada em Araraquara, é uma das instalações mais modernas na América Latina, e mantém convênio para suporte tecnológico com a empresa General Electric americana, líder tecnológica mundial no segmento.

- **Segmento de Construção & Montagem:** Voltado para os negócios em infraestrutura e saneamento, este segmento apresenta grande potencial de crescimento principalmente em função dos eventos da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e Olimpíadas 2016. Com previsão de investimentos de grande vulto entre 2011 e 2014 por conta do PAC 2, a IESA está diretamente inserida neste nicho de mercado com as seguintes divisões:

- ❖ **Divisão de Transporte Metroferroviário:** Reforma e fabricação de trens de passageiros, tendo performado contratos para a CPTM (SP) e Central (RJ), Metrô-SP, Metrô-RJ, Metrô-Brasília, com tecnologia própria e fábrica com infraestrutura de saída direta para trilhos. Este segmento apresenta, em 31 de dezembro de 2011, o saldo de carteira e encomendas de R\$ 246 milhões.
- ❖ **Divisão de Infraestrutura e Saneamento:** Através da nossa joint-venture TIISA – Triunfo IESA Infraestrutura S/A, atuamos nas áreas metroviária, ferroviária, saneamento e outros. Em virtude da grande necessidade de investimentos em mobilidade urbana e transportes sobre trilhos, além da retomada dos investimentos nas ferrovias, esta divisão teve crescimento expressivo, conquistando em pouco tempo grandes contratos com os clientes Metrô-SP, CPTM, EBTU, SABESP, DAEE, CBTU, Transnordestina (TLSA), VALEC e DNIT. Em 31 de dezembro de 2011, a carteira de encomendas atingiu aproximadamente R\$ 810 milhões, onde temos uma participação de 50%.

- **Segmento de Óleo & Gás:** No mercado de óleo & gás, estamos fortalecendo nossa participação, através da subsidiária IESA Óleo & Gás e de suas participações .

A IESA Óleo & Gás apresenta, em 31 de dezembro de 2011, um saldo da carteira de encomenda de R\$ 1,6 bilhões, que lhe possibilitará continuar com desempenho superior nos exercícios seguintes.

O destaque do exercício ficou por conta da assinatura do contrato para implantação da unidade de hidrocraqueamento (HDT) do Comperj, que será executado através de consórcio entre a IESA Óleo & Gás, Queiroz Galvão e

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

Galvão Engenharia e do contrato para fornecimento da plataforma de produção de petróleo P63 em consórcio com a Construtora Camargo Corrêa.

O cenário mercadológico continua sólido, devido aos investimentos já anunciados pela Petrobras, confirmado pelo sucesso de seu plano de capitalização e descoberta das reservas da camada do pré-sal, associado à cláusula da ANP (Agência Nacional de Petróleo) de conteúdo nacional, a qual estabelece a fabricação no Brasil de até 70% dos empreendimentos para exploração e produção. Com os investimentos já anunciados pela Petrobrás em plataformas de exploração; novas refinarias e plataformas de gás; estamos bem posicionados para participar com a fabricação e suprimento de equipamentos e serviços para esse setor.

Além da base de operações off-shore de Macaé – RJ, para atendimento às plataformas que operam na Bacia de Campos, a IESA Óleo & Gás está implantou em 2010 uma nova base de operações off-shore na Baixada Santista no município de São Vicente com o objetivo de atender as plataformas que operam na bacia de Santos e também nas necessidades de manutenção da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA).

A Companhia também está atenta às oportunidades de construção de usinas termelétricas, principalmente a gás natural, existindo boas perspectivas de negócios nesta área a curto e médio prazo.

OUTRAS PARCERIAS

A Companhia continua na busca de parceiros tecnológicos e ou comerciais para maximizar participações e resultados nas diversas divisões de negócios em que atua.

CERTIFICAÇÕES

Para atender às exigências de mercado, a IESA e as suas empresas controladas e coligadas estão qualificadas com as seguintes certificações:

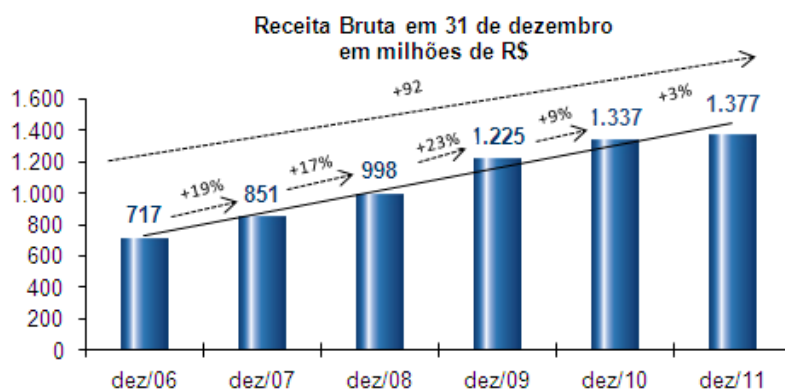
- Certificação na área nuclear
- Certificado ISO 9000
- Certificado Selo Asme
- Certificado Onip
- Certificado ISO 14.001 – Gestão ambiental
- Certificado OHSAS 18.001 – Gestão de segurança e saúde no trabalho

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A evolução da receita bruta da Empresa desde 2006 tem sido marcante como se evidencia no gráfico abaixo, sendo que no período registramos um aumento de 92%, ou seja, em média crescemos mais de 18% ao ano. Atingimos esse crescimento como consequência das estruturações efetuadas nas áreas administrativas e industriais.



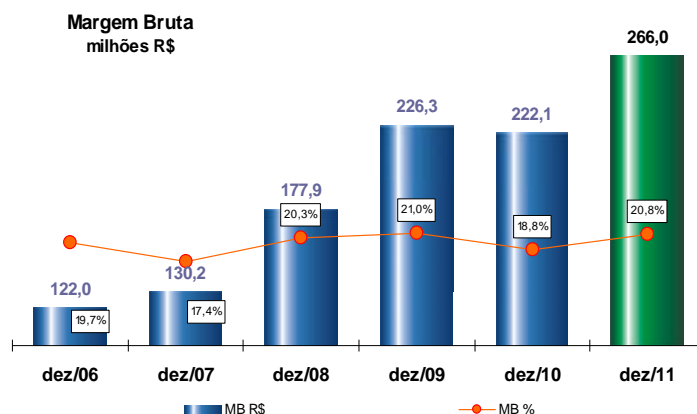
A receita operacional bruta consolidada neste exercício de 2011 atingiu o montante recorde de R\$ 1.377 milhões no consolidado contra R\$ 1.337 milhões no exercício de 2010, representando um crescimento de 3,0% em 2011 comparativamente ao ano de 2010. Alcançamos esta receita bruta em virtude da manutenção do ritmo acelerado em nossas atividades.

Neste período, realizamos investimentos em repotencialização e modernização nos equipamentos essenciais para a nossa fábrica, mantendo as necessárias condições para ampliar a produtividade, podendo assim atender um número ainda maior de contratos. Vale ressaltar o nosso crescimento de horas de fábrica de 715 mil horas em 2006 para 1.800 mil horas em 2011.

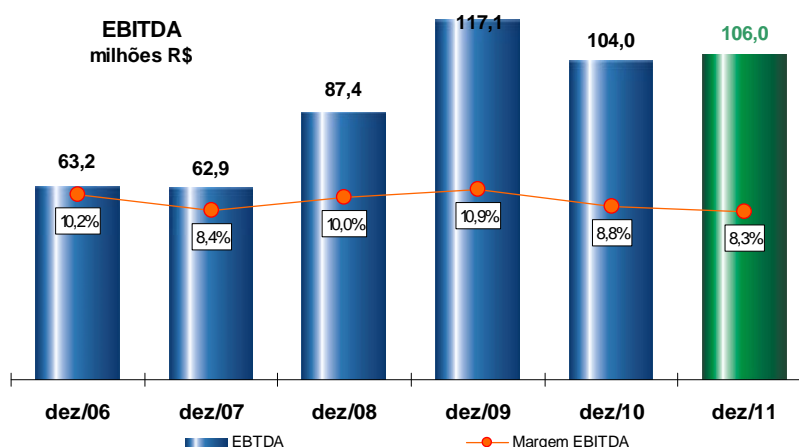
Apesar do mercado brasileiro se mostrar cada vez mais competitivo, a IESA tem através de treinamento e inovação tecnológica conseguido manter a margem bruta em patamares satisfatórios, que garantem continuidade do negócio com lucratividade. No gráfico abaixo mostramos a evolução da margem bruta tanto em valores absolutos como percentualmente em termos de margem sobre a receita líquida.

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011



A geração de caixa operacional consolidado, medida pelo EBITDA, também tem crescido. Em 2011 o EBITDA alcançou R\$ 106,0 milhões com uma margem de 8,3% em relação ao faturamento líquido. Um dos fatores que vem contribuindo para que seja mantido os valores do EBITDA em níveis satisfatórios são os constantes acréscimos da receita operacional que são gerados pelas empresas controladas e coligadas, em função da melhoria da produtividade e no atendimento de seus contratos. Apesar da alta competitividade existente no mercado dos segmentos em que atuamos, a IESA tem conseguido manter estáveis as margens líquidas do EBITDA.



As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento aproximado de 20% no consolidado em relação a 2010, devido principalmente a: i) aumento do volume das operações onde temos obtido acréscimos sucessivos de receitas; ii) pelos investimentos na criação da

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

área de Global Source destinada a busca de oportunidades em fornecedores internacionais, principalmente no mercado asiático; iii) pelo aumento no dimensionamento de pessoal voltado à elaboração de propostas, principalmente nas divisões de óleo & gás necessárias para atender ao grande volume de licitações colocadas no mercado; iv) e finalmente pelo aumento expressivo nos recursos destinados a treinamento e desenvolvimento dos colaboradores

No exercício de 2011, o saldo líquido das despesas e receitas financeiras no consolidado foi de R\$ 63,9 milhões de despesas enquanto que no exercício de 2010 foi de R\$ 37,5, apresentando um aumento de 70%. Esse aumento deu-se em grande parte devido ao aumento do nível de endividamento da controlada IESA Óleo e Gás, por conta da expansão das atividades para a Petrobras.

Além dos recursos financeiros próprios, ou seja, gerados pelas atividades operacionais, a IESA possui operações de capital de giro, de empréstimos e financiamentos.

Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias (impostos e contribuições previdenciárias), em 2011 a IESA e suas controladas e coligadas consolidaram suas dívidas junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (REFIS).

O resultado final do período apresentou um lucro de R\$ 22,6 milhões comparado com R\$ 33,2 milhões em 2010. Essa diferença foi principalmente em função de outras despesas operacionais, que são pontuais não devendo, portanto ter recorrência.

RECURSOS HUMANOS

A valorização e os constantes investimentos em treinamento nas equipes de trabalho, alinhados à visão estratégica da empresa, garantem um retorno financeiro e formam uma grande alavanca para atingir e superar as metas estabelecidas.

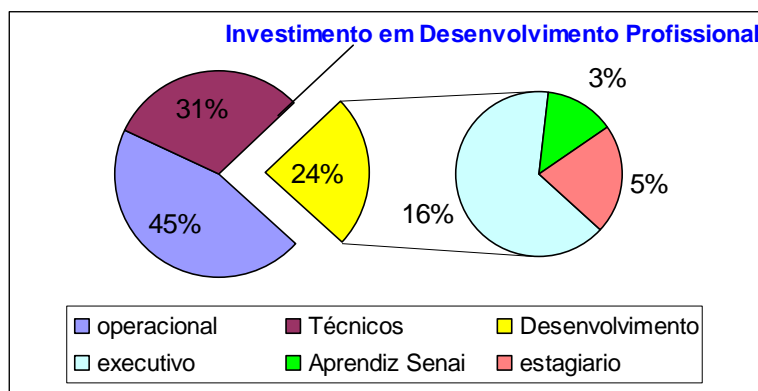
Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento à forte demanda de produção, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

Ao final do exercício de 2011, a Companhia contava com mais de 6.500 colaboradores diretos e indiretos, alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas. O corpo funcional da Companhia é altamente qualificado e atende plenamente as mais exigentes normas e especificações de qualidade.

Considerando os investimentos diretos com instrutores, hora/homem dos treinandos e mais os custos da estrutura da área de treinamento da Companhia, o investimento em 2011 foi superior a R\$ 3,0 milhões, distribuídos conforme mostra o gráfico abaixo



Do total investido em treinamento, 76% foram destinados ao desenvolvimento das atividades relacionadas à unidade fabril e em QSMS. Um total de 8% foi destinado ao treinamento e desenvolvimento de estagiários e aprendizes do SENAI. Como destaque, a IESA Projetos Equipamentos e Montagens S.A., foi eleita em 2011 como a 8ª melhor empresa para se estagiar no Estado de São Paulo, de acordo com pesquisa feita pelo CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola, sendo a única indústria metalúrgica classificada entre os 10 primeiros.

Em treinamento executivo, a IESA Projetos Equipamentos e Montagens S.A. contratou em 2011 a Escola de Negócios “*BI International*”, para conduzir curso de MBA voltado à capacitação de diretores e gerentes na Gestão da Inovação. Foram investidas mais de 3.500 horas sendo que no final do curso foi montado um Comitê Permanente de Inovação para avaliação e implementação de projetos inovadores.

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

De grande importância também foi a implantação do sistema SAP tanto na IESA Projetos Equipamentos e Montagens S.A., como na IESA Óleo e Gás, que exigiu um número elevado de treinamento de toda a base operacional e administrativa para a conversão do sistema e operacionalização das transações rotineiras.

Diversos Prêmios foram conquistados pela IESA Óleo e Gás ao longo dos últimos anos, com destaque para o Prêmio de “Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil” e “Melhores empresas para se Trabalhar no Rio de Janeiro” em 2008, 2009 e 2011, prêmio este promovido pela Great Place to Work.

Destaque também para os Prêmios conquistados pela IESA Óleo e Gás em Qualidade e Segurança fornecidos pela Petrobrás.

Programas e Ações Sociais

Destacamos abaixo algumas ações sociais e programas internos desenvolvidos e implantados nas empresas controladas e coligadas:

- PROBEIN – Programa de bolsa de estudos aos dependentes dos colaboradores;
- DTI – Desenvolvimento de talentos da empresa;
- Programa de estágios para filhos de funcionários ou terceiros;
- Pense – Programa desenvolvido para atender filhos de funcionários que sejam portadores de necessidades especiais;
- Doações a entidades assistenciais;
- Convênios com escolas profissionalizantes;
- Doações a entidades que estimulam o desenvolvimento do esporte;
- Campanhas de doações de sangue, em convênio com diversos hemocentros;
- Programa Sol – Criado para ser referência em segurança, organização e limpeza.

Apresentamos abaixo o balanço social de 2010 da nossa controlada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A:

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

Balço Social Anual / 2010



Empresa: IESA PROJETOS EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A

1 - Base de Cálculo		2010 Valor (Mil reais)			2009 Valor (Mil reais)						
Receita líquida (RL)				389.756		439.597					
Resultado operacional (RO)				32.581		37.802					
Folha de pagamento bruta (FPB)				85.333		74.805					
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL				
Alimentação		5.539	6,49%	1,42%	4.503	6,02%	1,02%				
Encargos sociais compulsórios		26.721	31,31%	6,87%	23.103	30,88%	5,26%				
Previdência privada		465	0,54%	0,12%	480	0,64%	0,11%				
Saúde		7.362	8,63%	1,89%	5.852	7,82%	1,33%				
Segurança e saúde no trabalho		1.696	1,99%	0,44%	1.273	1,70%	0,29%				
Educação		717	0,84%	0,18%	637	0,85%	0,14%				
Cultura		21	0,02%	0,01%	51	0,07%	0,01%				
Capacitação e desenvolvimento profissional		997	1,17%	0,26%	947	1,27%	0,22%				
Creches ou auxílio-creche		10	0,01%	0,00%	14	0,02%	0,00%				
Participação nos lucros ou resultados		1.338	1,57%	0,34%	2.745	3,67%	0,62%				
Outros		5.551	6,51%	1,43%	5.090	6,80%	1,16%				
Total - Indicadores sociais internos		50.417	59,08%	12,97%	44.695	59,76%	10,17%				
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL				
Educação		418	1,28%	0,11%	122	0,32%	0,03%				
Cultura		0	0,00%	0,00%	50	0,13%	0,01%				
Saúde e saneamento		3	0,01%	0,00%	6	0,02%	0,00%				
Esporte		17	0,05%	0,00%	47	0,12%	0,01%				
Combate à fome e segurança alimentar		55	0,17%	0,01%	33	0,09%	0,01%				
Outros		7	0,02%	0,00%	7	0,02%	0,00%				
Total das contribuições para a sociedade		494	1,52%	0,13%	265	0,70%	0,06%				
Tributos (excluídos encargos sociais)		18.748	57,54%	4,82%	35.933	95,06%	8,17%				
Total - Indicadores sociais externos		19.242	59,06%	4,95%	36.198	95,76%	8,23%				
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL				
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		3.644	11,18%	0,94%	1.815	4,80%	0,41%				
Investimentos em programas e/ou projetos externos		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%				
Total dos investimentos em meio ambiente		3.644	11,18%	0,94%	1.815	4,80%	0,41%				
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%					
		<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%					
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2010			2009						
Nº de empregados(as) ao final do período		1.758			1.863						
Nº de admissões durante o período		173			243						
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		545			764						
Nº de estagiários(as)		14			12						
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		706			696						
Nº de mulheres que trabalham na empresa		123			128						
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		4,20%			3,80%						
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		455			420						
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		15,90%			15,40%						
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		33			36						
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2010 Valor (Mil reais)			Metas 2011						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		71,66			70						
Número total de acidentes de trabalho		104			75						
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)				
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa				
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivará a seguir a OIT				
A previdência privada contempla:		<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)				
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)				
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos				
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará				
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0				
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		%	%	%	%	%	%				
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		Em 2010: 124.118			Em 2009: 173.241						
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		17,6% governo	26,3% colaboradores(as)	12,7% acionistas	29,3% terceiros	14% retido	20,1% governo	44,5% colaboradores(as)	9,5 acionistas	16,1% terceiros	9,8% retido
7 - Outras Informações											

01- Empresa que integra o Balço Social 2008: IESA Projetos Equipamentos e Montagens SA - CNPJ: 29.918.943/0008-56. End. Rodovia Manoel de Abreu km 4,5 Araraquara - SP-BR- Setor Bens de Capital. 02- Número de reclamações/críticas não há porque em todo processo de fabricação dos produtos e realização das obras, os clientes validam o processo e o produto final. 03- A empresa busca cumprir a cota de pessoas com deficiência, sendo esta uma busca constante ao cumprimento da legislação e ao seu papel social. 04- Esta empresa não utiliza mão de obra infantil ou escrava e não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de crianças ou adolescentes assim como não está envolvida em corrupção. 05- Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade internamente e externamente. Responsável pelas informações: José Augusto Smeets F.

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2011

Programas e Ações Sociais

Destacamos abaixo algumas ações sociais e programas internos desenvolvidas nas empresas controladas e coligadas:

- PROBEIN – Programa de bolsa de estudos aos dependentes dos colaboradores;
- DTI – Desenvolvimento de talentos da empresa;
- Programa de estágios para filhos de funcionários ou terceiros;
- Pense – Programa desenvolvido para atender filhos de funcionários que sejam portadores de necessidades especiais;
- Doações a entidades assistenciais;
- Convênios com escolas profissionalizantes;
- Doações a entidades que estimulam o desenvolvimento do esporte;
- Campanhas de doações de sangue, em convênio com diversos hemocentros;
- Programa Sol – Criado para ser referência em segurança, organização e limpeza.

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., informa que no exercício social encerrado em 31/12/2011, não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Martinelli Auditores. *****

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2011	2010	2011	2010
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	40.163	27.925	247.207	154.967
Clientes	7	175.531	171.309	303.640	311.416
Títulos e valores mobiliários	8	13.101	3.869	13.101	3.869
Estoques	9	132.941	172.558	215.292	222.649
Créditos de Impostos	10	9.060	9.810	15.803	19.656
Títulos a Receber	11	856	18.673	219.200	19.194
Bens Destinados a Venda	12	-	-	-	128.898
Despesas Antecipadas		2.098	1.130	2.604	2.174
Outros Créditos	13	59.632	25.237	66.080	26.531
Total do Ativo Circulante		433.382	430.511	1.082.927	889.354
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Clientes	7	50.332	51.932	50.332	51.932
Empresas Ligadas	24	21.681	8.877	38.549	12.798
Títulos e Valores Mobiliários	8	124.479	115.064	143.589	126.926
Créditos de Impostos	10	3.472	3.721	7.535	4.275
Títulos a Receber	11	7.503	7.343	11.510	7.343
Depósitos Judiciais		8.993	3.558	10.435	3.652
Outros Créditos	13	68	-	104	57
Investimentos	14	183.883	135.536	29.642	26.365
Imobilizado	15	82.971	79.867	136.438	120.397
Intangível	16	33.972	-	45.285	3.916
Total do Ativo Não Circulante		517.354	405.898	473.419	357.661
Total do Ativo		950.736	836.409	1.556.346	1.247.015

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2011	2010	2011	2010
Circulante					
Fornecedores		46.732	32.964	63.577	47.910
Financiamentos e Empréstimos	17	50.010	39.502	224.081	177.705
Obrigações Sociais	18	44.420	43.652	75.052	58.542
Impostos e Contribuições a Recolher	19	71.331	75.329	79.309	79.158
Provisão de Custos e Encargos	21	35.594	39.045	40.113	39.276
Adiantamentos sobre Encomendas	22	117.045	56.388	268.562	145.482
Debêntures	23	-	-	31.514	-
Títulos a Pagar		400	13.902	400	13.902
Dividendos Propostos		10.749	16.080	13.481	16.121
Outras Contas a Pagar		39.666	29.245	46.717	32.358
Total do Passivo Circulante		415.947	346.107	842.806	610.454
Não Circulante					
Financiamentos e empréstimos	17	21.544	447	105.497	105.984
Impostos e Contribuições a Recolher	19	70.043	56.794	76.368	65.202
Empréstimos de Empresas Ligadas	24	51.230	55.638	64.818	59.194
Provisões Impostos Diferidos	20.1	39.647	39.291	65.917	51.492
Adiantamentos sobre Encomendas	22	-	1.254	2.463	1.254
Debêntures	23	-	-	26.100	-
Provisões para Contingências	25	6.289	6.056	8.178	7.543
Outras Contas a Pagar		16.492	9.231	16.729	9.258
Total do Passivo Não Circulante		205.245	168.711	366.070	299.927
Patrimônio Líquido					
Patrimônio líquido dos minoritários		-	-	17.926	15.043
Patrimônio líquido da controladora					
Capital Social	26a	200.809	200.809	200.809	200.809
Reserva de Reavaliação	26b	3.568	4.390	3.568	4.390
Reservas de Lucros		107.394	96.997	101.418	96.997
Ajuste de Avaliação Patrimonial		17.773	19.395	23.749	19.395
Total do Patrimônio Líquido		329.544	321.591	329.544	321.591
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		950.736	836.409	1.556.346	1.247.015

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2011	2010	2011	2010
Receita Operacional Líquida		330.831	388.756	1.276.599	1.183.247
Custos dos Produtos e Serviços		(251.072)	(317.048)	(1.010.637)	(961.142)
Lucro Bruto		79.759	71.708	265.962	222.105
Receitas [Despesas] Operacionais		(43.066)	(26.116)	(137.496)	(125.597)
Despesas com Vendas		(8.658)	(10.771)	(26.318)	(17.815)
Administrativas e Gerais		(46.994)	(43.429)	(119.448)	(103.689)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(29.941)	(11.370)	8.274	(3.857)
Resultado da Equivalência Patrimonial		42.527	39.454	(4)	(236)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		36.693	45.592	128.466	96.508
Despesas Financeiras	29	(38.992)	(35.506)	(110.329)	(80.606)
Receitas Financeiras	29	29.396	22.495	46.426	43.147
Resultado Antes dos Tributos s/o Lucro		27.097	32.581	64.563	59.049
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes	20.2	(279)	(1.198)	(10.092)	(12.964)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	20.2	(1.488)	3.356	(12.468)	2.862
Participação Acionistas Minoritários		-	-	(4.579)	(3.578)
Resultado Antes da Participação s/ o Lucro		25.330	34.739	37.424	45.369
Particip. (Reversão) dos Empregados/Administr. s/Lucro		(2.701)	(1.533)	(14.795)	(12.163)
Lucro(Prejuízo) Líquido do Exercício		22.629	33.206	22.629	33.206
Quantidade de ações ao final do exercício		200.808.514	200.808.514		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		112,69	165,36		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumula- dos	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Investimentos	Lucros a Disposição Assembléia		Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP	Ajuste de Avaliação Patrimonial			
Em 31 de dezembro de 2009	195.924	6.764	55.163	14.776	-	5.545	20.819	(229)	298.762	11.461	310.223
Lucro Líquido do Exercício					33.206				33.206	3.578	36.784
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(883)	(883)		(883)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								813	813		813
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior								-	-	4	4
Outros Resultados Abrangentes								(70)	4	4	(66)
Resultado Abrangente Total								33.136	3.582	3.582	36.718
Aumento de Capital	4.885								4.885		4.885
Dividendos					(15.772)				(15.772)		(15.772)
Transações de Capital com os Sócios								(10.887)	-	-	(10.887)
Reserva Legal		1.661			(1.661)				-		-
Reserva Estatuária				18.633	(18.633)				-		-
Transferência para Reservas de Investimentos			19.413	(19.413)					-		-
Realização da Reserva Reavaliação					1.155	(1.155)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					1.705		(1.705)		-		-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído							580		580		580
Em 31 de dezembro de 2010	200.809	8.425	74.576	13.996	-	4.390	19.694	(299)	321.591	15.043	336.634
Lucro Líquido do Período					22.629				22.629	4.579	27.208
Ajustes exercícios anteriores reflexa					(3.644)				(3.644)		(3.644)
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(312)	(312)		(312)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								29	29		29
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior								-	-	4	4
Outros Resultados Abrangentes								(283)	4	4	(279)
Resultado Abrangente Total								18.702	4.583	4.583	23.285
Distribuição de Dividendos					(10.749)				(10.749)	(1.700)	(12.449)
Transações de Capital com os Sócios								(10.749)	(1.700)	(1.700)	(12.449)
Reserva Legal		1.131			(1.131)				-		-
Reserva Estatuária				9.266	(9.266)				-		-
Transferência para Reservas de Investimentos									-		-
Realização da Reserva Reavaliação					822	(822)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					1.339		(1.339)		-		-
Em 31 de dezembro de 2011	200.809	9.556	74.576	23.262	-	3.568	18.355	(582)	329.544	17.926	347.470

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2010
Resultado Líquido do Exercício	33.206
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(883)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	813
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	4
Participação dos Minoritários	3.578
Resultado Abrangente do Exercício	36.718
	2011
Resultado Líquido do Exercício	22.629
Ajustes exercícios anteriores reflexa	(3.644)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(312)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	29
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	4
Participação dos Minoritários	4.579
Resultado Abrangente do Exercício	23.285

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Exercício	22.629	33.206	22.629	33.206
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	5.551	5.211	10.705	7.706
Ganho na alienação de permanente	(18)	(129)	(18)	(129)
Perda na alienação de permanente	548	1.255	3.507	1.331
Reversão prov. perdas permanente	(151)	(201)	-	(201)
Equivalência patrimonial	(42.527)	(39.454)	4	236
Participação de acionistas minoritários	-	-	4.579	3.582
Variações monetárias e cambiais	(10.920)	661	29.636	21.830
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.488	(4.388)	16.025	(8.077)
Provisões (Reversões)	(3.219)	1.918	1.471	(31.262)
Atribuição do valor justo sobre propriedade para investimento	-	-	-	(8.817)
Lucro Líquido do Exercício ajustado	(26.619)	(1.921)	88.538	19.405
(Aumento) redução no ativo:				
Clientes	(2.622)	(39.674)	9.377	(49.407)
Estoques	39.617	(22.444)	7.356	(14.273)
Títulos a receber	17.657	(6.582)	(75.276)	(6.288)
Créditos de impostos	980	10.829	592	11.282
Despesas antecipadas	(968)	980	(431)	3.215
Outros créditos	(39.898)	(10.972)	(46.379)	(13.026)
	14.766	(67.863)	(104.761)	(68.497)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	13.768	(3.907)	15.666	4.473
Obrigações sociais	768	1.779	16.510	5.838
Impostos e contribuições a recolher	9.251	56.927	11.317	60.590
Provisões Impostos Diferidos	(1.113)	-	(1.601)	-
Dividendos a pagar	-	-	2.732	-
Adiantamentos sobre encomendas	59.403	(55.575)	124.289	1.743
Títulos a pagar	(13.502)	10.943	(13.502)	10.943
Outras contas a pagar	17.682	13.696	20.135	16.732
	86.257	23.863	175.546	100.319
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	74.404	(45.921)	159.323	51.227
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Bens destinado a vendas	-	-	-	(38.734)
Dividendos recebidos de coligadas	12.524	33.819	-	1.050
Aquisições de novos investimentos	(21.808)	(8.511)	(17.836)	(6.379)
Baixas de investimentos	-	-	24.955	-
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(43.174)	(12.193)	(92.811)	(36.890)
Títulos e Valores Mobiliários	(573)	448	(573)	448
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.011	-	6.011
Operações de mútuos com empresas ligadas	(12.805)	3.939	(25.750)	2.524
Recebimento pela venda de imobilizado	18	129	18	129
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(65.818)	23.642	(111.997)	(71.841)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Pagamento de dividendos	(16.080)	(16.425)	(16.080)	(18.095)
Captação de financiamentos e empréstimos	179.599	135.000	569.090	448.488
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(152.041)	(144.715)	(476.213)	(387.120)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(3.418)	(9.006)	(37.506)	(32.883)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(4.408)	55.638	5.623	58.313
Aumento de capital	-	4.885	-	4.885
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	580	-	539
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	3.652	25.957	44.914	74.127
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	12.238	3.678	92.240	53.513
Saldo inicial do caixa e equivalentes	27.925	24.247	154.967	101.455
Saldo final do caixa e equivalentes	40.163	27.925	247.207	154.968
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	12.238	3.678	92.240	53.513

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração do Valor Adicionado

dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
RECEITAS	359.250	476.534	1.386.144	1.338.848
Venda de mercadorias, produtos e serviços	359.541	477.451	1.352.301	1.338.184
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(134)	(15)	(134)
Outras Receitas/Despesas	(291)	(783)	33.858	798
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(311.329)	(408.328)	(835.146)	(830.820)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(173.316)	(244.597)	(429.385)	(490.404)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(138.013)	(163.731)	(405.761)	(340.416)
VALOR ADICIONADO BRUTO	47.921	68.206	550.998	508.028
Depreciação e Amortização	(5.551)	(6.037)	(10.705)	(7.872)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	42.370	62.169	540.293	500.156
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	71.923	61.949	46.422	41.833
Resultado de Equivalência Patrimonial	42.527	39.454	(4)	(236)
Receitas Financeiras	29.396	22.495	46.426	42.069
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	114.293	124.118	586.715	541.989
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	34.717	32.699	303.095	294.675
Salários e encargos	20.787	20.739	240.068	253.509
Benefícios	11.973	10.014	45.476	24.967
FGTS	1.957	1.946	17.551	16.199
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	17.124	21.846	127.128	124.033
Federais	13.356	20.293	107.866	95.096
Estaduais	-	-	3.323	4.518
Municipais	3.768	1.553	15.939	24.419
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	39.823	36.367	129.284	86.497
Juros	38.992	35.506	110.329	79.273
Aluguéis	831	861	18.955	7.224
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	22.629	33.206	27.208	36.784
Lucros Retidos	1.131	1.660	1.131	1.660
Dividendos	10.749	15.773	10.749	15.773
Lucros à Disposição da Assembléia	10.749	15.773	10.749	15.773
Participação de acionistas minoritários	-	-	4.579	3.578
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	114.293	124.118	586.715	541.989

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A, é uma Companhia de capital fechado e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 29.918.943/0008-56, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rodovia Manoel de Abreu, s/nº KM 4,5 – Zona Rural, CEP 14.806-500.

A Empresa tem como atividade preponderante oferecer para os setores de infraestrutura e indústria: estudos e projetos de engenharia, prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e administração, execução de serviços de construções, montagens e assistência técnica relacionados às áreas de: siderurgia, mineração e metalurgia; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; petróleo; gás; química e petroquímica; portuário; metro-ferroviário; saneamento básico e ambiental; papel e celulose; linhas de transmissão, redes e subestações de energia elétrica e telecomunicações, bem como, fornecimento, instalação e montagem de bancos de capacitores.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30/03/2012.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado, e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Empresas	Participação - %	
	31/12/2011	31/12/2010
IESA Óleo & Gás S.A.	88,00	88,00
IESA Distribuidora Comercial S.A	100,00	100,00
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.(*)	50,00	30,00

(*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;

b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; e,

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com a empresa incluída na consolidação.

d) Destaque dos valores das participações dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;

e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto

A IESA participa juntamente com a Construtora Triunfo S.A., no capital da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), empresa constituída para atuar no mercado de obras de transporte de massa e carga, infraestrutura e superestrutura e obras complementares, além de obras de saneamento. De acordo com o estabelecido no “Memorando de Entendimentos de Acionistas” não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas, sendo que todas as decisões envolvendo aspectos estratégicos podem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração representado por 04 membros, sendo 02 indicados pela empresa Construtora Triunfo e 02 membros indicados pela IESA.

Desta forma, o controle acionário é compartilhado com os outros acionistas, portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da IESA.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 Conversões em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) empréstimos e recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado “*impairment*”. No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(d) Outros ativos financeiros

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixada. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.17 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

Os pagamentos da prestação do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em base linear durante o prazo do arrendamento mercantil.

3.18 Participações nos Lucros e Resultados

A IESA, através de acordo coletivo de trabalho negociado diretamente com o Sindicato da região de Araraquara, estabelece premissas e metas a serem cumpridas pelos trabalhadores, e no final de cada exercício estas metas são verificadas e posteriormente são definidos os valores dos bônus.

Também estão incluídos nas regras fixadas no acordo com o Sindicato os colaboradores ocupantes de cargos de comando e cargos de confiança, vinculando o bônus ao efetivo alcance de metas financeiras e a realização anual de objetivos, previamente definidos.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) nº. 17 do IBRACON.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda e;
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

3.21 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
 - b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
 - c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC) são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.
 - d) **Derivativos:** A controladora não mantém operações em derivativos, porém a sua controlada Iesa Óleo & Gás S/A, possui operações com instrumentos derivativos denominados
-

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

“Contrato de Swap de Fluxo de Caixa”, registrados na conta de empréstimos e financiamentos. A contraparte destes swaps é a instituição financeira provedora dos empréstimos e estão referenciadas em 100% da CDI combinados com taxas de juros pré-fixadas, que variam de 10% a 10,50%. Estes contratos montam em 31 de dezembro de 2011 um valor de referência em R\$ 11.033 e os efeitos dos ganhos e perdas realizados sobre esses contratos, no montante de R\$ 519 de perdas, foram registrados no resultado financeiro líquido.

e) **Outros Ativos Financeiros:** Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para quitação de débitos através da compensação de impostos e tributos federais.

f) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos não são indexados por taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

g) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

h) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Risco de crédito

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

A controlada Iesa Óleo & Gás, efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, deteriorando as taxas variáveis (CDI) em até 25% (Julgamento da

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração), que resultaria um aumento das despesas financeiras no período no montante aproximado de R\$ 2.921.

• Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

Exposição Cambial - Consolidado

A Companhia e sua controlada, apresentam empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Desta forma, a fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, e apresentamos a seguir o demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	31/12/2011	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Passivos				
Divida bancária	25.620	22.820	32.025	38.430
Exposição Líquida - R\$ mil	25.620	17.692	27.176	32.355
Exposição Líquida - US\$ mil	13.658	13.658	13.658	13.658
taxa dollar	1,88	1,67	2,34	2,81

Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à TJLP e os contratados em moeda estrangeira, são atrelados a taxa de juros pós-fixada.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 – Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e bancos	14.622	13.303	-	-	27.925	Fornecedores	32.964	32.964
Contas a receber	-	171.309	-	-	171.309	Empréstimos e Financ. (c)	39.502	39.502
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	189	3.680	-	3.869	Titulos a pagar (d)	13.902	13.902
Titulos a receber (b)	-	18.673	-	-	18.673	Outras contas a pagar	29.245	29.245
Outros créditos	-	-	-	25.237	25.237			
Total Circulante	14.622	203.474	3.680	25.237	247.013	Total Circulante	115.613	115.613
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber	-	51.932	-	-	51.932	Empréstimos e Financ. (c)	447	447
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	21.234	-	21.234	Outras contas a pagar	9.231	9.231
Titulos valores mobiliários (a)	-	-	-	93.830	93.830			
Titulos a receber	-	7.343	-	-	7.343			
Total Não Circulante		59.275	21.234	93.830	174.339	Total Não Circulante	9.678	9.678
TOTAL GERAL	14.622	262.749	24.914	119.067	421.352	Total Geral	125.291	125.291

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e bancos	29.816	10.347	-	-	40.163	Fornecedores	46.732	46.732
Contas a receber	-	175.531	-	-	175.531	Empréstimos e Financ. (c)	50.010	50.010
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Titulos a pagar	400	400
Titulos valores mobiliários	-	800	-	-	800	Outras contas a pagar	39.666	39.666
Titulos a receber (b)	-	856	-	-	856			
Outros Créditos	-	-	-	59.632	59.632			
Total Circulante	29.816	187.534	12.301	59.632	289.283	Total Circulante	136.808	136.808
Não Circulante						Não Circulante		
Contas a receber	-	50.332	-	-	50.332	Empréstimos e Financ. (c)	21.544	21.544
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Outras contas a pagar	16.492	16.492
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	112.178	112.178			
Titulos a receber (b)	-	7.503	-	-	7.503			
Outros Créditos	-	-	-	68	68			
Total Não Circulante		57.835	12.301	112.246	182.382	Total Não Circulante	38.036	38.036
TOTAL GERAL	29.816	245.369	24.602	171.878	471.665	Total Geral	174.844	174.844

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Circulante	Outros passivos financeiros	
								financeiros	Total
Circulante						Circulante			
Caixa e bancos	135.498	19.469	-	-	154.967	Fornecedores	47.910	47.910	
Contas a receber	-	311.416	-	-	311.416	Empréstimos e Financ. (c)	177.705	177.705	
Títulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	189	3.680	-	3.869	Títulos a pagar (d)	13.902	13.902	
Títulos a receber (b)	-	19.194	-	-	19.194	Outras contas a pagar	32.358	32.358	
Outras contas	-	-	-	26.531	26.531				
Total Circulante	135.498	350.268	3.680	26.531	515.977	Total Circulante	271.875	271.875	
Não Circulante						Não Circulante			
Contas a receber	-	51.932	-	-	51.932	Empréstimos e Financ. (c)	105.984	105.984	
Títulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	21.234	-	21.234	Outras contas a pagar	9.258	9.258	
Títulos valores mobiliários (a)	-	-	-	105.692	105.692				
Títulos a receber (b)	-	7.343	-	-	7.343				
Outras contas	-	-	-	57	57				
Total Não Circulante		59.275	21.234	105.749	186.258	Total Não Circulante	115.242	115.242	
TOTAL GERAL	135.498	409.543	24.914	132.280	702.235	TOTAL GERAL	387.117	387.117	

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Circulante	Outros passivos financeiros	
								financeiros	Total
Circulante						Circulante			
Caixa e bancos	220.297	26.910	-	-	247.207	Fornecedores	63.577	63.577	
Contas a receber	-	303.640	-	-	303.640	Empréstimos e Financ. (c)	224.081	224.081	
Títulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Debentures	31.514	31.514	
Títulos valores mobiliários	-	800	-	-	800	Títulos a pagar (d)	400	400	
Títulos a receber (b)	-	219.200	-	-	219.200	Outras contas a pagar	46.717	46.717	
Outras contas a receber	-	-	-	66.080	66.080				
Total Circulante	220.297	550.550	12.301	66.080	849.228	Total Circulante	366.289		
Não Circulante						Não Circulante			
Contas a receber	-	50.332	-	-	50.332	Empréstimos e Financ. (c)	105.497	105.497	
Títulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Debentures	26.100	26.100	
Títulos valores mobiliários (a)	-	5.000	-	126.288	131.288	Outras contas a pagar	16.728	16.728	
Títulos a receber (b)	-	11.510	-	-	11.510				
Outras contas a receber	-	-	-	104	104				
Total Não Circulante		66.842	12.301	126.392	205.535	Total Não Circulante	148.325	148.325	
TOTAL GERAL	220.297	617.392	24.602	192.472	1.054.763	TOTAL GERAL	514.614	148.325	

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Evidenciamos as referências supra de (a) a (d), como segue:

(a) Representados por títulos vencidos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira e 26,59331961 quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Os títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. Com referência as quotas do FIDC, a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, portanto os efeitos de ganho ou perdas referente ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, e o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado.

(b) Títulos a receber são valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015, desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

(c) Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(d) São valores decorrentes de empréstimos junto a empresas coligadas indiretamente.

NOTA 6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e Bancos	10.347	13.303	26.910	19.469
Aplicação Financeira	29.816	14.622	220.297	135.498
Total	40.163	27.925	247.207	154.967

Caixa e equivalentes incluem as contas de caixa, bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 7 - Clientes – Circulante e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Contas a Receber de Clientes Interno	177.035	158.544	305.398	300.343
Contas a Receber de Clientes Externo	428	13.259	428	13.259
Contas a Receber de Empresas Ligadas	254	1.692	-	-
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.186)	(2.186)	(2.186)	(2.186)
Contas a Receber de Clientes	175.531	171.309	303.640	311.416
Outros Títulos a receber	856	18.673	219.200	19.194
Parcela Circulante	176.387	189.982	522.840	330.610
Contas a Receber de Clientes	50.332	51.932	50.332	51.932
Contas a Receber de Clientes	50.332	51.932	50.332	51.932
Mútuo Ativo	21.681	8.877	38.549	12.798
Outros Títulos a receber	7.503	7.343	11.510	7.343
Parcela Não Circulante	79.516	68.152	100.391	72.073
Total a Receber de Clientes	225.863	223.241	353.972	363.348
Total dos Demais Créditos	30.040	34.893	269.259	39.335
Total Geral	255.903	258.134	623.231	402.683

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto aos clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber o montante de R\$ 50.332 (R\$ 51.932 em 31/12/2010), correspondentes às parcelas de cobranças, cujo andamento das negociações são favoráveis e indicam uma expectativa segura de recebimento.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 8 - Títulos e Valores Mobiliários

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	112.178	93.830	126.288	105.692
FIDC (b)	24.602	24.914	24.602	24.914
Outras Aplicações e Títulos	800	189	5.800	189
	137.580	118.933	156.690	130.795
Parcela circulante	13.101	3.869	13.101	3.869
Parcela não circulante	124.479	115.064	143.589	126.926

a) Títulos da Dívida Pública Federal Externa

Referem-se aos direitos de créditos oriundos de títulos vencidos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira, autenticados pelo Tesouro Nacional sob apólice n.º 11067, que foram transferidos pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções para liquidação de seu saldo devedor decorrente de operações de mútuo entre as empresas. Tais direitos foram transferidos pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas. A controladora está pleiteando em vias judiciais o direito de utilização desses títulos na compensação de tributos e contribuições federais, inclusive os de natureza previdenciária. Estes ativos financeiros constituem dívidas da União Federal por assunção na forma do DL 6.019/43, e o Governo do Rio de Janeiro na forma das LOAs de 2008 a 2011 está pagando juros à União Federal.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício número 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC.

Consta na Bolsa de Valores de Londres este ativo financeiro pré-pactuado com juros anuais de 7%.

b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-S P, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas do fundo é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma.

A participação da IESA Projetos no Fundo é de 26,59331961 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à IESA até o período de 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 567.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador / Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S. A. e MDC Assessoria Empresarial S A

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria: KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/12/2011: R\$ 140.620.774,92

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 9 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Produtos em Elaboração	40.948	105.797	62.774	135.885
Insumos e Materiais	40.258	21.696	56.574	21.695
Adiantamento a fornecedores	35.735	32.638	74.650	46.831
Importação em andamento	16.000	12.427	21.294	18.238
Total dos Estoques	132.941	172.558	215.292	222.649

O saldo de estoques em elaboração refere-se aos custos das obras em andamento que foram apurados pela Companhia e que ainda não foram faturados aos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

NOTA 10 - Créditos de Impostos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
INSS Retido na Fonte	224	1.397	450	1.603
ICMS	3.294	6.670	3.697	6.867
IPI	1.695	259	1.737	280
Créditos PIS/COFINS a Compensar	-	-	3.117	7.506
Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	505	464	505	2.415
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	2.085	2.099	5.073	2.471
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	751	756	1.827	890
Adto Para Futuro Parcelamento	1.827	1.886	1.827	1.886
IRRF/ CSLL Retido na Fonte	2.144	-	3.935	-
Outros	7	-	1.170	13
	12.532	13.531	23.338	23.931
Parcela circulante	9.060	9.810	15.803	19.656
Parcela não circulante	3.472	3.721	7.535	4.275

NOTA 11 - Títulos a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Créditos c/venda de participações (a)	3.689	3.571	83.832	3.571
Venda Participação CBD (b)	-	-	128.898	-
Outros valores (c)	4.670	22.445	17.980	22.966
	8.359	26.016	230.710	26.537
Parcela circulante	856	18.673	219.200	19.194
Parcela não circulante	7.503	7.343	11.510	7.343

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Na controladora o valor apresentado em 31/12/2011 de créditos com venda em participações refere-se, principalmente, à alienação da participação na Ibrafem Estruturas Metálicas S.A. ocorrida em dezembro de 2005 e com cronogramas de vencimentos até 2015, e o saldo de outros valores refere-se, principalmente, à direitos sobre assunção de créditos junto a diversas empresas.

b) Refere-se aos valores da venda de ações que a controlada IESA Óleo & Gás detinha na Companhia Brasileira de Diques (CBD), tal transação faz parte do plano de transferência da totalidade da participação na CBD pela Inepar Administração e Participações para a controladora Inepar S/A Indústria e Construções, a ser efetivada no decorrer do primeiro trimestre de 2012.

c) Outros valores referem-se a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

NOTA 12 - Bens Destinados à Venda

Em 30 de dezembro de 2010, a controlada IESA Óleo & Gás adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. (IAP) 15% do total das ações da GFS Premium Administração e Participações S.A., representadas por 66.000 (sessenta e seis mil) ações de espécie ordinária, pelo montante de R\$ 128.898. Como forma de promover o pagamento a IESA Óleo & Gás transferiu para a IAP créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira (TDP's) denominados "State of Rio de Janeiro – 7% Sterling Loan of 1927", autenticados pelo Tesouro Nacional apólice n.º 11067, na proporcionalidade de 21,77948%. Em Reunião do Conselho de Administração realizada na mesma data, o Conselho ratificou a aquisição das ações da GFS para o fim de posterior alienação.

Em 05 de agosto de 2011 a Companhia Brasileira de Diques (CBD), do qual a GFS era proprietária de 100% do seu capital social, finalizou o processo de incorporação do acervo líquido da GFS ao seu patrimônio. Com o processo de incorporação a GFS foi extinta e seus acionistas passaram a deter ações da CBD, ficando a IESA Óleo & Gás com o montante de 86.659 (oitenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e nove) ações ordinárias, representando 15% de participação.

A Companhia Brasileira de Diques (CBD) é proprietária de terreno e benfeitorias em área portuária do Rio de Janeiro no bairro do Caju, antigo estaleiro ISHIKAWAJIMA (IHI), com mais de 400 mil m². Esta área conta com dois diques secos, sendo um deles o maior da América Latina com capacidade de 400.000 DWT.

Em 30 de novembro de 2011, a IESA Óleo & Gás S.A., através do instrumento de compra e venda de ações de outras avenças transferiu, para a Inepar Administração e

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participações S.A., a sua participação de 15% no capital da Companhia Brasileira de Diques, posteriormente a participação de 50% de propriedade da Inepar Administração e Participações S.A. será transferida para Inepar S.A. Indústria e Construções, cuja aquisição será com títulos da dívida pública federal externa.

NOTA 13 - Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Adiantamentos a Empregados	3.827	2.007	4.059	2.255
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	23.137	16.383	22.871	16.312
Conta Corrente TIISA (b)	4.746	2.455	4.746	2.455
Adiantamentos a Fornecedores (c)	6.774	2.447	10.718	2.492
Outros (d)	21.148	1.945	23.686	3.017
Parcela Circulante	59.632	25.237	66.080	26.531
Outros	68	-	104	57
Parcela Não Circulante	68	-	104	57
Total Geral	59.700	25.237	66.184	26.588

- a)** O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- b)** Refere-se a adiantamentos repassados à TIISA, sócia participante de uma SCP (Sociedade por Conta de Participação), decorrente de um empreendimento junto a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- c)** Adiantamentos efetuados a diversos fornecedores pela prestação de serviços ainda não executados.
- d)** Refere-se principalmente, aos valores retidos pela Andritz Hydro Inepar S/A, por conta de débitos devidos pela empresa Sadefem Equipamentos e Montagens S/A.
-

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 - Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Controladas e Coligadas	183.195	134.848	16.994	451
Propriedade para Investimento	-	-	-	20.600
Outros	688	688	12.648	5.314
	183.883	135.536	29.642	26.365

Propriedade para Investimento

Em atendimento ao CPC 28 – Propriedade para Investimento, a controlada Iesa Óleo & Gás S.A. contratou especialistas para obter o valor justo de um imóvel de 440.000 m2 com 26.986 m2 de área construída, localizado na BR 116 KM 121,5 Bairro Iriri na cidade de Magé/RJ. O valor justo foi obtido na data base de 31 de dezembro de 2010, definido como o preço que o imóvel poderia alcançar se colocado à venda em prazo razoável, com o vendedor desejando, mas não estando obrigado a vendê-lo e o comprador adquirindo-o com inteiro conhecimento de todos os usos e finalidades para os quais está adaptado e poderá ser utilizado, sem, contudo estar compelido à compra.

O valor de outros investimentos no consolidado refere-se principalmente a:

a) Investimentos em SCP's pertencentes à coligada Triunfo Iesa-Infraestrutura S.A., no valor de R\$ 11.960.

Participações em empresas controladas e coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					31/12/2011	31/12/2010
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás S.A.	102.996	149.387	38.154	33.576	131.459	110.315
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	66.116	109.042	29.882	8.965	50.794	23.578
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	942	(14)	(14)	942	955
				42.527	183.195	134.848
<u>Quantidade de ações possuídas (em milhares)</u>						
	O. N.	P. N.	Participação em %	Participação no capital votante em %		
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás S.A.	58.077	-	88,00	88,00		
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	19.858	-	50,00	50,00		
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	-	100,00	100,00		

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2009 a IESA realizou aumento de capital nas seguintes controladas: (i) em 27 de janeiro de 2009 subscreveu 990.000 (novecentos e noventa mil) novas ações da IESA Distribuidora Comercial S.A.; (ii) em 17 de dezembro de 2009 subscreveu 20.500.000 (vinte milhões e quinhentas mil) ações da IESA Óleo & Gás S.A..

Em 31 de dezembro de 2011, a companhia adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. 20% de participação acionária da Tiisa – Triunfo Iesa Infra-Estrutura S.A., com esta aquisição a IESA acumula uma participação de 50% no capital da Tiisa.

14.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto, são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

TIISA - TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A.

	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	97.112 [■]	194.224
Circulante	20.768	41.535
Realizável a Longo Prazo [■]	29.663	59.327
Permanente	46.681	93.362
Passivo	97.112	194.224
Circulante	17.252	34.504
Exigível a Longo Prazo	25.339	50.677
Patrimônio Líquido	54.521	109.043
Demonstração de Resultado	30%	100%
Receita Operacional Bruta	75.374	251.247
Deduções de Vendas	(5.361)	(17.871)
Receita Líquida	70.013	233.376
Custo dos Bens e Serviços	(56.059)	(186.865)
Resultado Bruto	13.953	46.511
Receitas/Despesas Operacionais	(3.581)	(11.938)
Resultado Operacional [■]	10.372	34.573
Resultado antes da Tributação [■]	10.372	34.573
Provisão para I.Renda e C.Social	(1.407)	(4.691)
Resultado Líquido do Exercício	8.965	29.882

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 – Imobilizado

Controladora	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação de equipamentos	Benfeitorias em prop. de terceiros	Equipamentos de Informática	Total
Taxas anuais de depreciação	2,5% a 10%	10, 15 e 20%	10%	10%	10 e 20%	20%	
Em 31 de dezembro de 2010							
Custo	7.803	99.576	2.487	2.149	1.589	4.373	117.977
Depreciação Acumulada	(1.294)	(31.316)	(1.683)	(1.248)	(185)	(2.384)	(38.110)
Valor contábil líquido	6.509	68.260	804	901	1.404	1.989	79.867
Custo Atribuído (Deemed Cost)	(4)	(401)	-	-	-	-	(405)
Ajuste Avaliação Mda Útil	128	722	(3)	16	1	61	925
Adições	107	8.705	413	-	-	126	9.351
Transferências	(2)	1	(25)	2	2	22	-
Baixas	(226)	(915)	(121)	-	-	-	(1.262)
Depreciação	(272)	(5.208)	(147)	(146)	(33)	(413)	(6.219)
Baixas da Depreciação	73	568	73	-	-	-	714
Saldo Final	6.313	71.732	994	773	1.374	1.785	82.971
Em 31 de Dezembro de 2011							
Custo	7.682	107.367	2.754	2.151	1.591	4.521	126.066
Depreciação Acumulada	(1.369)	(35.635)	(1.760)	(1.378)	(217)	(2.736)	(43.095)
Valor contábil líquido	6.313	71.732	994	773	1.374	1.785	82.971

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Capitalização de Arrendamentos Financeiros	68	-
Depreciação Acumulada	(14)	-
Valor Líquido Contábil	54	-

A depreciação/amortização do exercício, na controladora totalizou R\$ 5.504. Desse montante R\$ 3.355 foram alocados ao custo de produção e R\$ 2.149 a despesas operacionais administrativas (em 31/12/2010 R\$ 7.004, R\$ 4.076 e R\$ 2.929, respectivamente).

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consórcio	Edificações		Máquina	Móveis	Locação	Brigeteiras em	Equipamentos	Outros	Total
	Terrenos	Instalações	Equipamentos	Utensílios	equipos	proprietários	de informática		
Taxas anuais de depreciação		4%	10 a 20%	10%	20%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	6800	3235	111.301	468	2149	1589	8217	-	167139
Depreciação Acumulada	-	(602)	(3294)	(236)	(128)	(18)	(3974)	-	(6742)
Valor contábil líquido	6800	2632	78352	235	91	144	4243	-	120397
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo Atualizado (Revised Cost)	-	(4)	(40)	-	-	-	-	-	(44)
Ajuste de Avaliação Valor Útil	-	128	72	(3)	16	1	61	-	95
Adições	-	2478	37051	1.178	-	-	2586	9457	52750
Transferências	-	(146)	(8314)	73	2	2	22	9678	-
Baixas	(6800)	(17.702)	(1517)	(29)	-	-	(852)	(49)	(27.668)
Depreciação	-	(1.125)	(6818)	(37)	(14)	(33)	(2013)	(46)	(10978)
Baixas da Depreciação	-	(18)	1.192	168	-	-	319	(107)	1.417
Saldo Final		8519	10267	3077	773	1374	4366	1802	136438
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	-	1568	13858	562	2151	1591	10080	1866	192401
Depreciação Acumulada	-	(7.179)	(38326)	(2575)	(1378)	(217)	(5714)	(574)	(55963)
Valor contábil líquido		8519	10267	3077	773	1374	4366	1802	136438

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

NOTA 16 – Intangível

Controladora	Software	Software arrendado	Implantação de Novos Processos	Implantação de ERP em Andamento	Ágio sobre Investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2010						
Custo	-	-	-	-	-	-
Amort. Acum. e Impairment	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil						
Saldo Inicial	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	33.972	33.972
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-	-
Reversão de Impairment	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-	-	-
Baixas da Amortização	-	-	-	-	-	-
Saldo Final					33.972	33.972
Em 31 de Dezembro de 2011						
Custo	-	-	-	-	33.972	33.972
Amort. Acum. e Impairment	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil					33.972	33.972
Consolidado						
	Software	Software arrendado	Implantação de Novos Processos	Implantação de ERP em Andamento	Ágio sobre Investimentos	Total
Em 31 de dezembro de 2010						
Custo	258	2.533	1.258	447	-	4.496
Amort. Acum. e Impairment	(50)	(463)	(67)	-	-	(580)
Valor líquido contábil	208	2.070	1.191	447	-	3.916
Saldo Inicial	208	2.070	1.191	447	-	3.916
Adições	7.338	460	68	1.200	33.972	43.038
Baixas	(480)	-	(389)	-	-	(869)
Transferências	1.647	-	-	(1.647)	-	-
Amortização	(395)	(127)	(156)	-	-	(678)
Baixas da Amortização	(110)	(11)	(1)	-	-	(122)
Saldo Final	8.208	2.392	713	-	33.972	45.285
Em 31 de Dezembro de 2011						
Custo	8.763	2.993	937	-	33.972	46.665
Amort. Acum. e Impairment	(555)	(601)	(224)	-	-	(1.380)
Valor líquido contábil	8.208	2.392	713	-	33.972	45.285

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 17 - Financiamentos e Empréstimos

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/2010
Adiantamento de Câmbio	VC + 6,2% a.a	ACC	-	-	2.573	30.588	
Adiantamento de Câmbio	VC + 100% CDI	ACC	-	-	-	17.653	
Adiantamento de Câmbio	VC + 105% CDI	ACC	-	-	13.174	-	
Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	1.074	-	
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	577	438	
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Proprio bem	27	-	27	-	
Ativo Permanente	1,6% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	628	-	
Ativo Permanente	TJLP + 0,4915%	Alienação Fiduciária	-	-	-	986	
Ativo Permanente	TJLP + 5,5% a 14,00% a.a	Proprio bem	-	-	3.555	-	
Ativo Permanente	TJLP 18,16% a.a	Proprio bem	-	-	6	-	
Ativo Permanente	CDI + 0,200% a.m à 0,8% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	3.121	267	3.121	267	
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	72	-	72	-	
Ativo Permanente	CDC Pré Fixada + 16,63% a.a	Proprio bem	-	-	33	-	
Capital de Giro	115% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	3.826	
Capital de Giro	135% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	2.492	
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	836	
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 1,361 a.m	Nota Promissória/Recebíveis	16.188	24.269	164.640	108.129	
Capital de Giro	CDI + 0,40741 a 0,75% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	4.345	-	
Capital de Giro	CDI + 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	3.348	-	3.348	-	
Capital de Giro	1,29% a 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	7.759	5.521	7.759	5.521	
Capital de Giro	TJLP 5,50% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	35	
Capital de Giro	TJLP 18,16% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	3	
Capital de Giro	GARANTIDA	Nota Promissória/Recebíveis	18.309	9.468	20.809	9.468	
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	1.192	-	1.192	-	
Custos com transf. Financeiras			(6)	(23)	(2.852)	(2.537)	
Total Circulante			50.010	39.502	224.081	177.705	
Não Circulante							
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado		
			31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/2010	
Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	1.682	1.560	
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Proprio bem	41	-	41	-	
Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	3.735	-	
Ativo Permanente	CDI + 0,75% a 0,8% a.m	Alienação Fiduciária	209	464	209	464	
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	77	-	77	-	
Ativo Permanente	TJLP + 0,4915%	Alienação Fiduciária	-	-	-	2.358	
Ativo Permanente	1,6% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	1.390	-	
Ativo Permanente	TJLP + 5,5% a 14,00% a.a	Proprio bem	-	-	3.455	-	
Ativo Permanente	CDC PRÉ FIXADA + 16,63 a.a	Proprio bem	-	-	48	-	
Capital de Giro	115% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	4.062	
Capital de Giro	135% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	2.813	
Capital de Giro	CDI + 0,20 a 1,361% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	14.000	-	78.878	94.573	
Capital de Giro	CDI + 0,40741 a 0,75% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	9.624	-	
Capital de Giro	CDI + 8,7500% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	3.348	-	3.348	-	
Capital de Giro	TJLP 5,50% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	61	
Capital de Giro	TJLP 18,16% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	14	
Capital de Giro	150% do CDI	Nota Promissória/Recebíveis	-	-	-	1.188	
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	3.873	-	3.873	-	
Custos com transf. Financeiras			(4)	(17)	(863)	(1.109)	
Total do Não Circulante			21.544	447	105.497	105.984	
Total de Empréstimos e Financiamentos			71.554	39.949	329.578	283.689	
Por Data de Vencimento							
		Controladora		Consolidado			
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/2010		
Em renegociação			39.502				
Em até 12 meses		50.010	254	223.940	177.705		
De 1 a 2 anos		18.843	193	81.784	82.866		
De 2 a 3 anos		1.211	-	19.780	18.387		
De 3 a 4 anos		1.192	-	3.202	4.107		
De 4 a 5 anos		298	-	872	624		
Total de Empréstimos e Financiamentos		71.554	39.949	329.578	283.689		
Por Tipo de Moeda							
		Controladora		Consolidado			
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/2010		
Reais - R\$		66.489	39.948	303.958	235.448		
Dólar Norte-Americano - US\$		5.065	-	25.620	48.241		
Total de Empréstimos e Financiamentos		71.554	39.948	329.578	283.689		

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 18 - Obrigações Sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Salários a Pagar	3625	3277	6512	5757
INSS a Recolher e Folha de pagamento	19.172	10.499	30.515	12.021
FGTS a Recolher	1.258	4.520	1.994	5.099
IRRF Empregados	1.496	6.363	4.049	7.398
Provisão de Férias e Encargos	15.688	12.362	28.208	21.527
Provisão p/Aviso Prévio e Multas FGTS	898	1.260	898	1.260
Outros	2.283	5.371	2.876	5.480
	44.420	43.652	75.052	58.542

NOTA 19 - Impostos e Contribuições a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
INSS Parcelamento (a)	45.394	38.177	52.938	43.519
ISS a Recolher	2.513	2.302	4.105	2.542
ISS Parcelamento	1.857	2.934	1.857	2.934
PISCOFINS a Recolher	28.750	30.315	29.986	30.591
PISCOFINS Diferidos	10.530	9.487	10.922	9.487
PISCOFINS Parcelamento	-	-	1.174	1.401
ICMS	11.763	11.933	11.479	11.933
Impostos e Contribuições retidos na fonte	267	9.360	1.543	9.627
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (b)	35.687	26.983	36.263	29.646
(-) Adiantamentos sobre Parcelamentos	-	-	-	(2.444)
Outros	4.613	632	5.410	5.124
	141.374	132.123	155.677	144.360
Parcela circulante	71.331	75.329	79.309	79.158
Parcelação circulante	70.043	56.794	76.368	65.202

(a) Refere-se, principalmente, ao parcelamento das contribuições da Companhia devidas ao INSS.

(b) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Empresa efetuou a consolidação parcial dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor de R\$ 36.263, referente ao total dos débitos consolidados junto a Receita Federal do Brasil e está composto pelas empresas:

IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., no valor de R\$ 35.687.

IESA Óleo & Gás S.A., no valor de R\$ 576.

Apesar do pedido de parcelamento conforme a Lei n.º 11.941 de 27 de maio de 2009, a Empresa continua com “Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Obrigacional Tributária” para quitação de débitos através da compensação com direitos sobre títulos da dívida pública federal externa, recebidos da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, através de Contrato de Mútuo de Ativo Financeiro, conforme mencionado na nota explicativa n.º 24.

NOTA 20 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

20.1 Tributos Diferidos

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2010	2.855	2.855	976	26.247	12.068	39.291
Constituição dos Tributos	23	23	-	1.864	1.365	3.229
Baixa dos Tributos	(42)	(42)	(423)	(1.756)	(694)	(2.873)
Em 31 de dezembro de 2011	2.836	2.836	553	26.355	12.739	39.647

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado							
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Outros Impostos Diferidos	Total
Em 31 de dezembro de 2010	-	3.840	3.840	976	33.900	16.616	-	51.492
Constituição dos Tributos	4.035	71	4.106	-	4.269	6.860	7.624	18.753
Baixa dos Tributos	-	(1.046)	(1.046)	(423)	(2.544)	(1.361)	-	(4.328)
Em 30 de setembro de 2011	4.035	2.865	6.900	553	35.625	22.115	7.624	65.917

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias.

20.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.097	32.581	47.098	86.271
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	(9.213)	(11.078)	(32.845)	(29.332)
Ajustes Apuração Alíquota Efetiva				
Resultado de Equivalência Patrimonial	14.459	-	14.459	-
Incentivos Fiscais	-	453	34	453
Adições e Exclusões Permanentes	(7.013)	12.499	(5.798)	18.482
Outros Ajustes	-	284	1.589	295
IRPJ / CSLL no Resultado	(1.767)	2.158	(22.561)	(10.102)
Tributos Correntes	(279)	(1.198)	(10.093)	(12.964)
Tributos Diferidos	(1.488)	3.356	(12.468)	2.862
Alíquota Efetiva	6,52%	-6,62%	47,90%	11,71%

NOTA 21 - Provisão de Custo e Encargos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ICMS s/Receitas	20.097	25.726	20.097	25.726
ISS s/Receitas	3.329	3.057	3.646	3.057
Custos a Incorrer	12.168	10.262	16.370	10.493
	35.594	39.045	40.113	39.276

Refere-se a materiais recebidos ou conclusão de etapas de serviços contratados que ainda não foram faturados pelos fornecedores, bem como provisão de impostos sobre as receitas.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 22 - Adiantamentos sobre Encomendas

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

NOTA 23 – Debêntures – 1ª Emissão - Consolidado

Em 01 de julho de 2011, na controlada Iesa Óleo & Gás S.A, foram emitidas e totalmente subscritas 6.000 (seis mil) debêntures de série única, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante de R\$ 60.000, com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 2% em agosto de 2011, 4,5% em novembro de 2011, 8,5% em fevereiro de 2012, 13% em maio de 2012, 15,5% em agosto de 2012, 13% em novembro de 2012, 20% em fevereiro de 2013 e 23,% em maio de 2013.

- Vencimento final: 01/05/2013

- Remuneração: juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia (“Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP acrescida de uma taxa prefixada de 6,00 % ao ano base 252 dias úteis.

A emissão das debêntures foi aprovada na 16ª AGE, de 21 de junho de 2011. O saldo encontra-se integralmente registrado no passivo e foi atualizado até 30 de setembro de 2011, considerando as taxas vigentes no contrato.

NOTA 24 - Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. O saldo das principais operações está assim demonstrado em 31/12/2011:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Clientes Faturados		Títulos a receber	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Iesa Distribuidora S.A. (iii)	15	5	-	-
Iesa Óleo & Gás S.A. (iii)	239	4	-	-
Triunfo- Iesa Infraestrutura S.A. (iii)	324	263	-	-
	578	272	-	-
	Títulos a Receber		Mútuos	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	18.673	-	-
Inepar Equipamentos e Montagens	-	-	21.642	8.839
Iesa Distribuidora S.A. (iii)	-	-	39	38
		18.673	21.681	8.877
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Fornecedores		Mútuos	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Iesa Óleo & Gás S.A. (iii)	-	-	14.375	-
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	-	36.855	55.638
Triunfo- Iesa Infraestrutura S.A. (iii)	4	4	-	-
	4	4	51.230	55.638

(i) sociedade controladora

(ii) sociedade ligada

(iii) sociedade controlada

Mútuos – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas.

<u>Empresas</u>	Saldo	Adições /	Saldo
	<u>31/12/2010</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2011</u>
Ativo			
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	8.839	12.803	21.642
IESA Distribuidora S.A.	<u>38</u>	<u>1</u>	<u>39</u>
	8.877	12.804	21.681
Passivo			
Iesa Óleo & Gás S.A.	-	14.375	14.375
Inepar S.A. Ind. e Construções	<u>55.638</u>	<u>(18.783)</u>	<u>36.855</u>
	55.638	(4.408)	51.230

A evolução dos saldos decorre, principalmente, da movimentação de recebimentos e pagamentos e de outras transferências de numerários.

Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública federal externa:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal externa) que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais (nota explicativa 19), resultando em débito junto à controladora de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado pela transferência efetuada em 30/06/2005 está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

NOTA 25 - Provisão para Contingências (Controladora)

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão, tais provisões são efetuadas de acordo com o grau de risco de perda conforme tabela abaixo:

	CONTROLADORA	
	Possível	Provável
Trabalhistas	5.945	5.224
Tributárias	6.603	429
Cíveis	8.607	636
	21.155	6.289

A seguir as movimentações das contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2009	4.236	429	1.107	5.772	5.653	771	1.107	7.531
Constituição de provisões	582	-	(298)	284	582	-	-	582
Reversão de provisões	-	-	-	-	(68)	(203)	(299)	(570)
Em 31 de dezembro de 2010	4.818	429	809	6.056	6.167	568	808	7.543
Constituição de provisões	406	-	-	406	405	-	542	947
Reversão de provisões	-	-	(173)	(173)	(139)	-	(173)	(312)
Em 31 de dezembro de 2011	5.224	429	636	6.289	6.433	568	1.177	8.178

Controladora

PROCESSOS	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Cíveis (a)	636	809
Trabalhistas (b)	5.224	4.818
Tributários (c)	<u>429</u>	<u>429</u>
	6.289	6.056

- a) **Cíveis** - composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) **Trabalhistas** - reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da empresa, os riscos contingentes totais montam R\$ 11.030 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.
- c) **Tributários** - constituídos basicamente por dois processos da área municipal (IPTU/ISS).

NOTA 26 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social da sociedade subscrito é de R\$ 200.809 representados por 200.808.514 (duzentos milhões, oitocentos e oito mil e quinhentos e quatorze) ações

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ordinárias nominativas, com direito a voto, inclusive em relação ao capital e sem valor nominal.

b) Reserva de Reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva, vem ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Do resultado apurado neste exercício, a Administração propôs a constituição da reserva legal no montante de 5%, de acordo com o art. 193 da Lei 6404/76 e a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios conforme determina o Estatuto Social da Companhia, sendo que sua liquidação será efetuada após a decisão a ser tomada durante a Assembléia Geral Ordinária (AGO).

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

Lucro líquido do exercício	22.6290
Reserva Legal (5%)	(1.312)
Lucro líquido disponível para distribuição	21.498
Dividendos propostos pela Administração:	
Inepar S.A. Indústria e Construções (74,60%)	8.019
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (25,40%)	2.730
Total dos Dividendos propostos	10.749
Percentual sobre o lucro líquido disponível	50%
Valor dos dividendos por lote de mil ações	53,53

d) Retenção de Lucros

O saldo remanescente de lucros do exercício de 2011 está à disposição da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas para a destinação.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Ajuste de Exercícios Anteriores

Tais ajustes referem-se aos efeitos da aplicação do CPC 17 na coligada Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.. Na Companhia foi efetuado lançamento a débito do patrimônio líquido e a crédito de investimentos no valor de R\$ 3.644.

NOTA 27 – Participação no Resultado

A Companhia mantém o Programa Modelo de Participação no Resultado aos seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas para o exercício de 2011.

NOTA 28 - Receitas de Vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Vendas Mercado Interno	360.556	462.723	1.050.808	1.115.791
Vendas Mercado Externo	23.815	13.828	326.323	221.494
(-) Devoluções e Abatimentos	(27.461)	(1.579)	(27.461)	(1.579)
(-) Impostos sobre as Vendas	(26.079)	(86.216)	(73.072)	(152.459)
Receita de Vendas	330.831	388.756	1.276.599	1.183.247

NOTA 29 - Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Despesas Financeiras				
Financeiras (a)	(8.605)	(8.963)	(71.581)	(45.322)
Juros s/impostos e contrib.	(26.498)	(20.142)	(28.451)	(21.558)
Outras despesas financeiras (b)	(2.394)	(5.648)	(7.691)	(11.803)
Variações cambiais	(1.495)	(753)	(2.606)	(1.923)
Total de Despesas	(38.992)	(35.506)	(110.329)	(80.606)
Receitas Financeiras				
Financeiras	1.893	2.537	16.144	5.860
Outras Receitas Financeiras (c)	25.621	19.916	27.292	36.580
Variações Cambiais	1.882	42	2.990	707
Total de Receitas	29.396	22.495	46.426	43.147
Resultado Financeiro Líquido	(9.596)	(13.011)	(63.903)	(37.459)

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos empréstimos e financiamentos.
- b) Em outras despesas financeiras estão incluídos as atualizações de multas e juros pagos a fornecedores.
- c) Os valores lançados em outras receitas financeiras referem-se, principalmente, as atualizações sobre títulos e valores mobiliários.

NOTA 30 - Cobertura de Seguros

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora “ACE Seguradora S.A.”.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos. Principais coberturas/limites máximos de indenização válidos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	126.500	De 05/10/2011 a 05/10/2012

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 126.500

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 159.088 de eventuais multas contratuais.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 31 – Benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Salários	68.711	84.195	182.823	153.940
Gastos Previdenciários	25.508	30.741	67.886	53.645
Planos de Pensão	-	1.534	-	-
Participação nos resultados	-	-	-	12.206
Total	94.219	116.470	250.709	219.791
Número de Empregados	2.365	2.612	4.071	4.739

NOTA 32 - Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Remuneração de Conselheiros	55	55	59	55
Remuneração de Diretores	5.749	4.335	11.152	7.039
Total	5.804	4.390	11.211	7.094

NOTA 33 - Valor Recuperável de Ativos – Impairment

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 31 de dezembro de 2011, a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis e vida útil indefinida e imobilizado, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 34 – Informação Suplementar - EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

EBITDA (R\$ Milhões)

	Consolidado	
	31/12/11	31/12/10
Receita Operacional Líquida	1.277	1.183
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(1.011)	(961)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	<i>266</i>	<i>222</i>
(-) Despesas com Vendas	(26)	(18)
(-) Despesas Gerais	(119)	(104)
(+) Depreciação/ Amortização	11	8
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	(26)	(4)
EBITDA	106	104
% s/ Receita Operacional Líquida	8,30%	8,79%

NOTA 35 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado Em 31 de dezembro de 2011	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Outros	Comp. Reativa	les- Oleo&Gás	Infraestr.&S aneam.	Coporativo	Total
Receita Operacional Líquida	265.692	5.029	1.254	19.009	915.602	70.013	-	1.276.599
Receita entre Segmentos								-
Receita de Clientes	265.692	5.029	1.254	19.009	915.602	70.013	-	1.276.599
Depreciação e Amortização							(8.503)	(8.503)
Receitas Financeiras							46.426	46.426
Despesas Financeiras							(110.329)	(110.329)
Provisão IRPJ e CSLL							(22.560)	(22.560)
Lucro Líquido do Período							22.629	22.629

NOTA 36 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	31/12/2011	31/12/2010
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	22.629	33.206
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	-	-
Quantidade de ações ordinárias emitidas	200.809	200.809
Total	200.809	200.809
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação ordinária	0,113	0,165

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras
para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DIRETORIA EXECUTIVA:

César Romeu Fiedler – Diretor Presidente
Marco Antonio Bernardi – Diretor Financeiro
Di Marco Pozzo – Diretor Jurídico
Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial
Marco Antonio Milliotti – Diretor Industrial

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Diretores e Acionistas da IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado nas notas explicativas 8 e 24, a Empresa recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal nos montantes atualizados de R\$ 178.796 mil(R\$ 93.830 mil em 2010) nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 192.906 mil(R\$ 105.692 mil em 2010) nas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 66.618 mil. Estão sendo pleiteados em vias judiciais o valor, o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a conseqüente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões judiciais que estão em curso.

Conforme mencionado na nota explicativa 7, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 50.332 mil(R\$ 51.932 mil em 2010) na controladora e consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso.

A controlada em conjunto TIISA – TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A., não teve até esta data, suas demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, disponibilizadas para nossos exames. Dessa forma, nossa opinião não abrange os valores dos investimentos e resultado líquido de equivalência patrimonial nessa empresa nos valores de R\$ 50.794 mil e R\$ 8.965 mil, respectivamente.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

- (a) Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controlada e controlada em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.
- (b) No exercício de 2005, foi constituída a empresa controlada IESA Óleo & Gás S.A., cujo objetivo é a preparação da divisão de óleo e gás para busca de nova parceria/sócio tecnológica. A integralização de capital nesta controlada ocorreu mediante a transferência de acervo técnico e aproveitamento de crédito de conta corrente de saldo de mútuo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Araraquara, 30 de março de 2012

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC(PR) nº 037293/O-9-S-SP



MARTINELLI Auditores
CRC(SC) nº 001.132/O-9